



Psicologia do Desenvolvimento Humano

Guia de orientação ao estudo da Teoria de ERIK ERIKSON

Tópico 1 – Psicologia do Desenvolvimento e Teorias do Desenvolvimento

1.2 - A TEORIA DE ERIK ERIKSON

Este guia resume as principais ideias a abordar sobre a teoria DE ERIK ERIKSON e remete para leituras obrigatórias sobre este tema e que se encontram disponíveis neste tópico.

Objetivo:

Definir e discutir os principais conceitos associados à Teoria DE ERIK ERIKSON

Competências a desenvolver:

No final deste tópico o/a estudante deve ser capaz de partilhar, confrontar e desenvolver conhecimentos relacionados com a teoria DE ERIK ERIKSON

1. DESENVOLVIMENTO PSICOSOCIAL- TEORIA DE ERIK ERIKSON

A forma como um indivíduo se desenvolve psicologicamente e socialmente, influencia a situação económica, sociológica e biológica ao longo do seu ciclo de vida. Neste sentido, a teoria desenvolvida por Erik Erikson, defende a existência de oito estádios sequenciais de desenvolvimento individual. Esta abordagem influenciou vários campos de estudo, como pediatria, gerontologia, formação da personalidade e da identidade, e do desenvolvimento do ciclo de vida (Kesavelu et al, 2021);

É possível identificar nos textos disponibilizados, algumas diferenças de idades em cada estádio, sendo que alguns autores assumem variações no enquadramento da idade em cada uma das fases. Esta alteração de idades, ocorre em especial, no sétimo e oitavo



A Teoria de Erik Erikson de Ana Isabel Silva é disponibilizada sob a Licença Creative Commons-Atribuição – Não Comercial-Sem Derivações 4.0 Internacional

estágio. Estas alterações, em especial, em autores mais recentes, que se dedicam ao estudo da teoria, está relacionado com as mudanças de estilo de vida, aumento da idade da reforma, entre outros.

1.1. ESTÁDIOS DE DESENVOLVIMENTO

- Estádio 1- 0 a 1 ano

Esta etapa, é considerada uma etapa fundamental no desenvolvimento infantil, compreendendo-se entre o nascimento e um ano de vida. Os cuidadores da criança, desempenham um papel importante neste estágio, onde a criança é completamente dependente deles, permitindo o desenvolvimento de “confiança”. Neste estágio de desenvolvimento, a criança é totalmente dependente do adulto (pais/cuidadores) para sobreviver (comida, amor, calor, segurança e carinho). Caso os adultos não suprimam estas necessidades, a criança desenvolverá desconfiança. Assim, a confiança é um resultado importante nesta fase do desenvolvimento - que é inteiramente baseada em confiar. (Yogyakarta, 2021).

- Estádio 2- 2 aos 3 anos

Depois de ganhar confiança, a criança começa a afirmar a sua independência, também chamada de autonomia. A autonomia emerge de dentro, uma maturidade biológica que nutre a capacidade de as crianças fazerem as coisas à sua maneira – controlar os seus próprios músculos abdominais, ficar de pé, usar as próprias mãos. Vergonha e dúvida aparecem nesta fase– a dúvida, vem da consciência das expectativas e das pressões sociais. Se uma criança for severamente restringida ou punida, poderá causar constrangimento e hesitação.

A criança começa a tomar decisões simples sobre a sua vida. A autonomia é alcançada, permitindo que as crianças façam escolhas e tenham controlo sobre si mesmas. Erikson acreditava que o treino da autonomia da fralda, desempenhava um papel importante nesta fase, o que motivava a criança desenvolver um sentido de autonomia, independência e uma sensação de controlo sobre si mesma. As crianças ao falharem, desenvolvem vergonha e dúvida, o que de acordo com o teórico, afeta o seu desenvolvimento social futuro. Durante esta fase, as crianças ganham mais controlo sobre as escolhas alimentares e brinquedos (Yogyakarta, 2021).

- Estádio 3- 4 aos 5 anos

À medida que a criança entra na idade pré-escolar, a criança começa a entrar num mundo social mais complexo, exigindo que pense nas responsabilidades para com o seu corpo, comportamento, brinquedos e animais de estimação, por exemplo. Desenvolve ainda responsabilidade, para aprimorar algumas iniciativas. As crianças têm iniciativas sobre o que querem e podem fazer, incluindo planos e expectativas. A culpa aparece nesta fase, onde a criança em situações que foi irresponsável, compreende que tal ocorreu, sentindo-se ansiosa.

Durante a pré-escola a criança, começa a explorar o seu poder e controlo sobre o mundo, desenvolvendo interações sociais com os seus pares. Compreender o “Propósito” de vida é o principal resultado desta etapa. (Yogyakarta, 2021).

- Estádio 4- 6 e 11 anos

O quarto estágio psicossocial, ocorre durante o início dos anos escolares - 6 a 11 anos. As interações sociais ajudam o indivíduo, a desenvolver um sentimento de orgulho pela sua participação e habilidades. As crianças precisam de ser acompanhadas nestas atividades sociais e escolares. As crianças que tiverem sucesso nesta fase, desenvolvem competências. Quando ocorre alguma crise nesta fase, existem sentimentos de inferioridade. As crianças adotam comportamentos na escola e, uma vez adquiridos esses recursos, ganham “confiança”, que é o principal resultado nesta fase de um desenvolvimento da criança. (Gnanni et al, 2024)

- Estádio 5- 12 aos 18 anos

A quinta etapa psicossocial ocorre durante a adolescência (12 a 18 anos). Esta etapa desempenha um papel importante no desenvolvimento da identidade pessoal. Os adolescentes desenvolvem uma identidade pessoal, mantendo um relacionamento social com uma identidade própria. Deparam-se ainda com a autodescoberta, sobre quem eles realmente são e para onde irão ao longo da sua vida. Nesta fase, existem novos papéis e status de maturidade – trabalho e amor, por exemplo. Os pais precisam permitir que os jovens explorem esses papéis e caminhos diferentes em cada papel. Se os jovens explorarem o papel de uma boa forma e encontrarem um caminho positivo a seguir na vida, desenvolvem uma identidade positiva. Se uma identidade for imposta a um adolescente pelos pais, ou seja, se o jovem não explorar adequadamente muitos papéis e se o futuro positivo ainda não estiver claro, então poderá ocorrer confusão de identidade.

Quando ocorre uma falha em adquirir estas qualidades da vida nesta fase, ocorre uma dificuldade de desenvolvimento de identidade, sentimentos de insegurança, confusão nos papéis que desempenham e no seu futuro. A identidade do ego é definida como o desenvolvimento da consciência sobre si mesmo, que é desenvolvido através interação social, que muda continuamente devido a várias experiências e informações que adquirimos por meio de interações com outras pessoas, que ajudam a orientar nossas ações, comportamentos e crenças. Devido a novas experiências no dia a dia, também enfrentam muitos desafios que pode ajudar ou ocultar o desenvolvimento da identidade (Gnanni et al, 2024).

- Estádio 6- 19 aos 40 anos

Os adultos (19 aos 40 anos), desenvolvem relações íntimas e relacionamentos amorosos com outras pessoas. Se um indivíduo for bem-sucedido na criação destes relacionamentos, pode formar um relacionamento duradouro e seguro nesta fase, enquanto que o fracasso resulta em solidão e isolamento. De acordo com Erikson a identidade pessoal é muito importante para o desenvolvimento de relacionamentos íntimos. Muitos estudos demonstraram que aqueles com um pobre “eu” resultaram em menos comprometimento relacionamentos e são mais propensos a serem afetados emocionalmente devido ao isolamento social, solidão e depressão.

A conquista das qualidades positivas nesta etapa resulta na virtude conhecida como amor. Assim, esta fase é marcada pela capacidade de formar relacionamentos duradouros e significativos com outras pessoas. (Kesavelu et al, 2021)

- Estádio 7- 40 aos 65 anos

O estágio (40 a 65 anos) é a idade em que existe a necessidade individual de gerar ou nutrir coisas que durarão mais do que o próprio indivíduo. Esta é a fase do trabalho, da paternidade, da carreira e da família.

A generatividade é conseguida muitas vezes tendo filhos ou criando uma mudança positiva que beneficie outras pessoas, como casa e comunidade. O sucesso nesta fase leva a sentimentos de utilidade e momentos de orgulho na vida, enquanto o fracasso resulta em estagnação, e a um envolvimento superficial com o mundo. Momentos de orgulho nesta fase, unidade com parceiros de vida e, ‘cuidado’ é a virtude alcançado quando esta fase é tratada com sucesso. (Kesavelu et al, 2021)

- Estádio 8- 65 ou mais anos

A fase psicossocial final, ocorre durante a velhice (65 ou mais) e está centrada e concentrada em 'refletir' em torno da vida que se viveu. Durante esta fase de desenvolvimento, as pessoas recordam os acontecimentos, seja aceitando que lideram uma vida feliz (sensação de realização) no passado ou através do arrependimento de coisas que fizeram ou não fizeram. O sucesso nesta fase leva sentimentos de sabedoria, enquanto o fracasso resulta em arrependimento, amargura e desespero. Pessoas que sentem que tiveram uma sensação de paz numa vida passada proporcionará um sentimento de integridade. Concluindo esta fase, resulta com sucesso em olhar para trás, para o passado com poucos arrependimentos e mais satisfação.

Estes indivíduos alcançam sabedoria (conhecimento), mesmo quando confrontados com a morte. Assim, a teoria de Erikson envolve todas as idades do homem até morte.

Joan Erikson, esposa de Erik Erikson, adicionou uma nona etapa ao modelo dos oito estádios do desenvolvimento psicossocial proposto por Erik Erikson. Essa nona etapa foi descrita no livro "The Life Cycle Completed," co-escrito pelo casal. (Erickson, 1998)

A Nona Etapa: Sabedoria vs. Desespero e Desgosto

Idade: Aproximadamente a partir dos 80 anos.

Na nona etapa, os indivíduos enfrentam o desafio da sabedoria versus desespero e desgosto. Joan Erikson (1998) propôs que, à medida que as pessoas entram em idades mais avançadas, elas experimentam uma intensificação das crises enfrentadas nas etapas anteriores, mas com uma nova dimensão. Assim, nesta etapa, as pessoas fazem:

1. **Revisitação das Crises Anteriores:** Na nona etapa, os idosos frequentemente revisitam as crises psicossociais das etapas anteriores de uma maneira mais profunda e intensa. Isso inclui, por exemplo, reavaliar a integridade do ego versus o desespero (oitava etapa) com uma nova perspectiva sobre as suas vidas passadas e futuras.
2. **Aumento das Limitações Físicas e Cognitivas:** A nona etapa reconhece as limitações físicas e cognitivas que acompanham a velhice extrema. Essas limitações podem intensificar os sentimentos de vulnerabilidade e desespero.

3. **Busca por Sabedoria:** Apesar dos desafios, há uma busca contínua pela sabedoria. A sabedoria aqui é entendida como a capacidade de aceitar a vida como ela é, incluindo as suas limitações e perdas, e encontrar um sentido de paz interior.
4. **Necessidade de Integração:** Os indivíduos tentam integrar as suas experiências de vida de maneira a alcançar um senso de completude e satisfação. Isso inclui aceitar os aspetos bons e maus da vida e encontrar um equilíbrio emocional.
5. **Relações Sociais:** A nona etapa também enfatiza a importância das relações sociais e do suporte emocional, pois os idosos podem depender mais de familiares, amigos e cuidadores.

Joan Erikson (1998) abordou a complexidade e a profundidade da experiência humana na velhice extrema, adicionando uma camada importante à compreensão do desenvolvimento psicossocial ao longo da vida. A inclusão da nona etapa ressalta a continuidade do desenvolvimento humano e a necessidade de uma abordagem cuidadosa e compreensiva ao lidar com os desafios únicos enfrentados pelos idosos.

Deve efetuar a leitura obrigatória (disponível no tópico 1)

Referências bibliográficas

dos Santos, D. F., & Volmer, A. L. (2024). As contribuições da arte para um desenvolvimento humano integral. *Disciplinarum Scientia| Ciências Humanas*, 25(1), 1-12.

Erickson J. (1998). The ninth stage. In: E. Erickson. *The life cycle completed: a review. Extended version with new chapters from Joan Erickson*. New York, NY: Norton & Company, Inc. (pp. 105-114).

Gnanni, A. C. C., Raia, R. C., Pereira, D. F., & Pecoraro Jr, S. (2024). A Influência das Relações Parentais no Desenvolvimento de Competências Socioemocionais na Infância. In *Vigilância do Desenvolvimento Infantil Típico E Neurodiverso: Conceituação E Processos Inclusivos-Volume2* (Vol. 2, pp. 28-46). Editora Científica Digital.

Kesavelu, D., Sheela, K., & Abraham, P. (2021). Stages of psychological development of child-an overview. *International Journal of Current Research and Review*, 13(13), 74-78.

Khairani, K., & Maemonah, M. (2021). The nature of psychosocial development in early childhood according to erik erikson's view. *Jurnal Kajian Gender dan Anak*, 5(2), 151-161.